Fundação Casimiro Montenegro Filho

Agosto Lilás

Mês de Prevenção e Combate à violência contra a mulher!

Campanha Agosto Lilás/23

A campanha “Agosto Lilás: foi criada como ferramenta de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, instituída por meio da Lei Estadual n°4.969/2016. Além disso, também estão entre os objetivos da campanha, informar a sociedade sobre a necessidade de acabar com a violência contra a mulher, e tornar conhecidos os canais de denúncia existentes e os serviços de atendimento à mulher que vivencia a violência.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

A Lei Maria da Penha

A Lei 11.340, de 2006, ganhou o nome de lei Maria da Penha em homenagem à farmacêutica bioquímica que ficou paraplégica devido às agressões sofridas em 1983 do seu marido na época, o economista e professor universitário colombiano Marco Antonio Heredia Viveros.

Ele atirou na esposa, simulando um assalto, e depois tentou eletrocutá-la enquanto ela tomava banho. O pesadelo de Maria da Penha só teve um desfecho em outubro de 2002, a seis meses do prazo de prescrição do crime, onde Viveros foi condenado e preso, cumprindo apenas dois anos (um terço) da pena, sendo solto em 2004.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Mas o que poderia ser apenas mais um caso de injustiça perante a vida de uma mulher, que quase foi assassinada pelo próprio companheiro, finalmente chegou formalmente ao conhecimento da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), que condenou o Brasil por não ter adotado as providências necessárias para cessar a violência contra Maria da Penha e punir seu agressor. A comissão então obrigou o Brasil a mudar sua legislação e suas práticas relacionadas ao combate à violência contra a mulher. Assim, após a criação da lei em 2006, a justiça brasileira determinou que os crimes relacionados a violência contra mulheres passassem a ser julgados em varas especializadas, com competências criminal e cível.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Apesar disso, infelizmente nosso país ainda continua exibindo números astronômicos no campo dos crimes relacionados à mulher.

Além disso, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ocorreu outro tipo de crescimento assustador, são as novas formas de violência contra a mulher: a psicológica, sexual, patrimonial e moral, que discorremos a seguir.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Violência psicológica:

É aquela que não é vista, mas deixa marcas no emocional, como menosprezo, diminuição da autoestima da mulher, controle, constrangimento, humilhação, perseguição, ameaça e omissão de fatos para deixar a mulher em dúvida sobre sua sanidade, entre outros, que prejudique a saúde emocional da mulher.

Violência sexual

É considerado qualquer ato mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força como estupro, obrigação de atos sexuais que causem desconforto ou repulsa, impedimento de uso de métodos contraceptivos ou forçar o aborto, obrigar casamento, gravidez ou prostituição, limitar ou anular o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Violência patrimonial:

É desconhecida por muitas mulheres, mas também ocorre com frequência. É a conduta de reter, tirar ou destruir objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, direitos ou recursos econômicos. Normalmente são atitudes como controlar dinheiro, deixar de pagar pensão alimentícia, furto, estelionato, danos propositais a objetos dos quais ela goste.

Violência moral:

São as condutas como calúnia, difamação ou injúria. Onde o agressor acusa a mulher de traição, faz críticas mentirosas, expõe a vida da vítima, rebaixa a mulher sobre sua índole, desvaloriza a mulher pelo modo de vestir e qualquer ato que denigra sua reputação.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Como vimos, a violência pode ser praticada de diversas maneiras.
Onde deveria existir uma relação de afeto e respeito, existe uma relação de violência, que muitas vezes é invisibilizada por estar atrelada a papéis que são culturalmente atribuídos para homens e mulheres. Tal situação torna difícil a denúncia e o relato, pois torna a mulher agredida ainda mais vulnerável à violência.

Mas atenção, não é apenas no âmbito doméstico que as mulheres são expostas à situação de violência. A violência institucional, por exemplo, pode ocorrer quando um servidor do Estado a pratica, podendo ser caracterizada desde a omissão no atendimento até casos que envolvem maus tratos e preconceitos, ou até mesmo, a discriminação racial.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

O assédio também é uma violência que pode ocorrer no ambiente de trabalho, em que a mulher se sente muitas vezes intimidada, devido a este tipo de prática ser exercida principalmente por pessoas que ocupam posições hierárquicas superiores as mesmas.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Denuncie!

O Ligue 180 recebe denúncias de violências, além de compartilhar informações sobre a rede de atendimento e acolhimento à mulher, direitos e legislação vigente. O canal pode ser acionado por meio de ligação gratuita, o atendimento está disponível 24h por dia, inclusive nos sábados, domingos e feriados.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Dicas de Defesa Pessoal Para Mulheres:

1. **Técnica da distância:**

Você sabia que não é necessariamente obrigado a lutar para se livrar de uma situação de perigo?
Portanto, se você não é uma profissional de artes marciais ou lhe falta força física, é melhor se distanciar do agressor a tentar acertá-lo.
Esta técnica pode te dar tempo suficiente para correr e pedir ajuda, se for o caso.
Lembre-se sempre de manter-se o mais longe possível e fique atenta ao menor sinal de ataque.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

2. Não faça movimentos retos a fim de escapar:

Uma das agressões decorrentes que os homens usam contra mulheres é puxar pelo braço.
Naturalmente a primeira reação é puxar o braço, mas isso não deve ser feito.
Faça justamente o contrário e aproxime-se do agressor tentando derrubá-lo ou torça seu braço.
A ação deixará o mesmo desorientado te dando alguns segundos.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

3. Use o Cotovelo:

Outra dica de defesa pessoal para mulheres é o soco no rosto.
O cotovelo é uma das partes mais fortes do nosso corpo e deve ser utilizado por mulheres na hora de se defender contra os socos.
Assim sendo, coloque as mãos atrás da cabeça e junte os cotovelos na frente da face. Ao mesmo tempo empurre o agressor, ou ficará sem forças e não conseguirá se proteger.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

4. Ataques Por Trás:

Também acontece muito das mulheres serem atacadas de surpresa e por trás.
Uma maneira eficaz de se proteger desse golpe é se agachando rapidamente e girando o quadril para o lado.
Em seguida atinja seus órgãos genitais usando a palma da mão aberta. Imediatamente o agarrão se afrouxará.
O próximo passo aqui é empurrar o agressor o mais longe possível e depois correr pedindo por ajuda.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

5. **Use Também os Joelhos:**

Por fim, caso seu agressor fique muito próximo a você e segure seus braços, a dica é atacar por baixo.
Mantenha-se em posição bem equilibrada e use o joelho nas partes íntimas ou na virilha dele.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

O enfrentamento às múltiplas formas de violência contra as mulheres é uma importante demanda no que diz respeito a condições mais dignas e justas para as mulheres. A mulher deve possuir o direito de não sofrer agressões no espaço público ou privado, a ser respeitada em suas especificidades e a ter garantia de acesso aos serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, quando passar por situação em que sofreu algum tipo de agressão, seja ela física, moral, psicológica ou verbal.

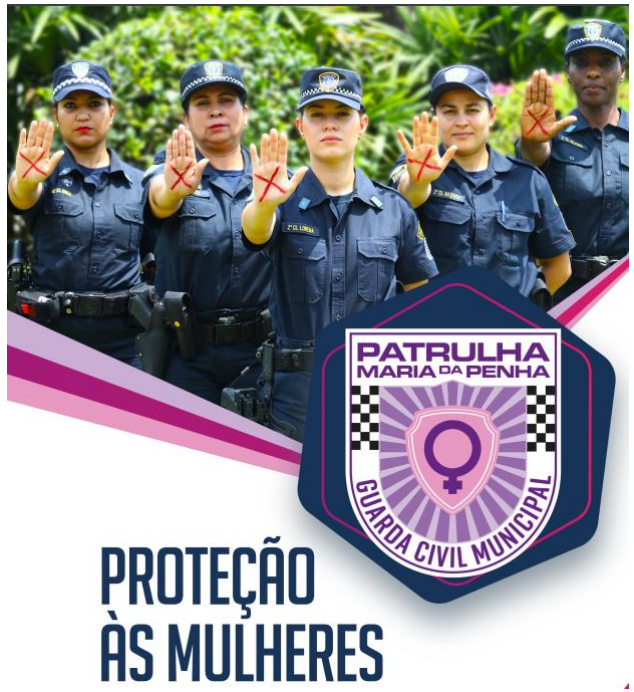
É dever do Estado e uma demanda da sociedade enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres. Coibir, punir e erradicar todas as formas de violência devem ser preceitos fundamentais de um país que preze por uma sociedade justa e igualitária entre mulheres e homens.

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

A Prefeitura de São José dos Campos junto com a Guarda Civil Municipal, tem um projeto na cidade conhecido como “Patrulha Maria da Penha”, com ações que ajudam as vítimas de violência doméstica e familiar, tais como:

- Assistência social;
- Auxilio de moradia temporário;
- Abrigo protetivo;
- Abrigo feminino e LGBT;
- Aulas de defesa pessoal;



Campanha Agosto Lilás/23

Rede de apoio à mulher em São José dos Campos:

A Prefeitura mantém outros programas e ações que auxiliam mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e que são realizados pela Secretaria de Apoio Social ao Cidadão.

Creas: é uma unidade da assistência social que oferece atendimento especializado para os casos de violação de direitos. Todas as unidades atendem de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Creas Centro-Norte
Endereço: Rua Sebastião Humel, nº 523 (Centro)
Telefones: (12) 3923-7200 / 3913-2827 / 3913-2829

Creas Leste
Endereço: Praça José Molina sem número (Vila Industrial)
Telefone: 3941-2800

Creas Sul
Endereço: Rua José Bento de Moura, 254 (Bosque dos Eucaliptos)
Telefone: 3922-5558

Telefones úteis
153 (ligação gratuita - GCM) - 24 horas
190 (ligação gratuita - PM) - 24 horas
180 (ligação gratuita - Disque Denúncia) - 24 horas
DDM (Delegacia de Defesa da Mulher): 3941-4140

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

Convite para mulheres:

AULÃO DE DEFESA PESSOAL

Inscrições: chegar com 15 min. de antecedência.

Maiores informações acesse:
https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/protecao-ao-cidadao/patrulha-maria-da-penha/

Para participar das demais aulas de defesa pessoal, acesse via aplicativo da cidade: São José Viva

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho

Campanha Agosto Lilás/23

"Quem ama , não maltrata, não bate, não mata."

FCMF
Fundação Casimiro Montenegro Filho